

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 02 de fevereiro de 2025 – Nº 13
APRESENTAÇÃO DO SENHOR, FESTA
ANO C – São Lucas
Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.671-675
ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”

JUBILEU DA VIDA CONSAGRADA

Nota: em horário conveniente, os fiéis se reúnem fora da Igreja para saírem em procissão com velas nas mãos. Onde não for possível realizar a procissão, os fiéis permanecem na igreja com as velas nas mãos. Segue um dos ritos propostos no MR., p.671 ou 673.

*Ant.: Eis que virá o Senhor onipotente, iluminar os nossos olhos, aleluia, aleluia.
(acendem-se as velas.)*

RITOS INICIAIS

1. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

2. EXORTAÇÃO

P.: Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

3. BÊNÇÃO DAS VELAS

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai com a vossa ✠ bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o caminho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

Quem preside asperge as velas e faz o convite à procissão, quando houver, com estas palavras:

P.: Vamos em paz ao encontro do Senhor.

T.: **EM NOME DE CRISTO. AMÉM.**

4. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. Ney Brasil

1) O que o coro dos profetas, celebrou em profecia, pela ação do Santo Espírito, realiza-se em Maria./ **R.: CRISTO-LUZ, Ó LUZ BENDITA, VINDE NOS ILUMINAR! LUZ DO MUNDO, LUZ DA VIDA, ENSINAI-NOS A AMAR!/ 2)** Ao Senhor de todo o mundo, esta virgem concebeu, deu à luz, e sempre Virgem, e fiel permaneceu./ **3)** Simeão, no templo, exulta, tendo aos braços o Menino, porque vê, com os seus olhos, o Esperado, o Sol divino!/ **4)** Mãe do Rei eterno, ouvi-nos, acolhei ao orante a prece, Vós que dais a clara Luz que no Filho resplandece.

5. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

6. COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**

T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Irmãos, a Palavra de Deus ilumina nossa vida e nos dá critérios para não cairmos nas ilusões mundanas.

7. PRIMEIRA LEITURA – MI 3,1-4

Leitura da profecia de Malaquias.

Assim diz o Senhor: ¹Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; ²e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; ³e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. ⁴Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

8. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 23/24

R.: O REI DA GLÓRIA É O SENHOR ONIPOTENTE!/ 1) “Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!”/ **2)** Dizei-nos: “Quem é este rei da glória?” “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, o Senhor, o poderoso nas batalhas!”/ **3)** “Ó portas, levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, a fim de que o Rei da glória possa entrar!”/ **4)** Dizei-nos: “Quem é este rei da glória? O rei da glória é o Senhor onipotente, o Rei da glória é o Senhor Deus do universo”.

9. SEGUNDA LEITURA – Hb 2,14-18

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: ¹⁴Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. ¹⁶Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. ¹⁷Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. ¹⁸Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

10. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ V.: Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo. (Lc 2,32)

11. EVANGELHO – Lc 2,22-40 – A forma breve está destacada.

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: *²²Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor.*

²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor.” ²⁴Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel.” ³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele.

³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição.

³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma.” ³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía

do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, ao celebrarmos a Apresentação do Senhor, dirijamos ao Pai nossa oração pedindo-lhe que ilumine nossos passos. Digamos confiantes: Iluminai, Senhor, a nossa vida!

T.: ILUMINAI, SENHOR, A NOSSA VIDA!

1) Pelo Santo Padre, o Papa, e nosso arcebispo Dom Paulo Cezar, para que sejam iluminados pelo Espírito Santo na missão de anunciar Cristo, através de palavras e obras, nós vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A NOSSA VIDA!

2) Que as autoridades governamentais estejam sempre prontas a socorrer às necessidades dos pobres, dos enfermos e das crianças, nós vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A NOSSA VIDA!

3) Dai sabedoria aos pais de nossa comunidade, para que, a exemplo de José e Maria, eduquem seus filhos na fé e se esforcem por serem autênticas testemunhas de uma vida santa, nós vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A NOSSA VIDA!

4) Por todos os consagrados à vida religiosa, para que sejam sinais da entrega total a vós e vivam os valores da castidade, pobreza e obediência, nós vos pedimos.

T.: ILUMINAI, SENHOR, A NOSSA VIDA!

(preces espontâneas)

P.: Senhor, nosso Deus, que em vosso Filho, manifestastes ao mundo a luz que ilumina as trevas, fazei que vossa Igreja, cresça em santidade e sabedoria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Ney Brasil

R.: BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE PARA SEMPRE!/ SEJAM LUMINOSAS VOSSAS MÃOS E AS MENTES./ BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE A VOSSA LUZ!/ BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE A VOSSA LUZ!/ 1) Vós sois a luz do mundo, a todos aclarai!/ Afugentando as trevas, ao Pai

glorificai!/ R.: **BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE PARA SEMPRE!/ SEJAM LUMINOSAS VOSSAS MÃOS E AS MENTES./ BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE A VOSSA LUZ!/ BRILHE A VOSSA LUZ, BRILHE A VOSSA LUZ!/ 2) A vossa luz é o Cristo que dentro em vós está:/ Via, Verdade e Vida, Ele vos guiará!/ 3) Rompendo o jugo iníquo, banindo a opressão,/ a vossa luz rebrilha e as trevas fugirão!/ 4) Ninguém a luz acende deixando-a se esconder:/ vossa luz ilumine, faça a vida vencer!**

16. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: **RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.**

17. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: **AMÉM.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio: O mistério da Apresentação do Senhor – MR., p.674

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações. Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: **SANTO, SANTO, SANTO...**

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✠ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: **ENVAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!**

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(Santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

19. RITO DA COMUNHÃO

20. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 2,30s | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: OS MEUS OLHOS VIRAM VOSSA SALVAÇÃO,/ QUE PREPARASTES ANTE A FACE DAS NAÇÕES./ 1) Deixai, agora, vosso servo ir em paz, conforme prometestes, ó Senhor./ **2)** Pois meus olhos viram vossa salvação que preparastes ante a face das nações./ **3)** Uma Luz que brilhará para os gentios e para a glória de Israel, o vosso povo./ **4)** Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, no princípio, agora e sempre. Amém.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Hb 11,32-40; Sl 30(31), 20.21.22.23.24; Mc 5,1-20;

Ter.: Hb 12,1-4; Sl 21(22), 26^b-27.28^e 30.31-32; Mc 5,21-43;

Qua.: Hb 12,4-7.11-15; Sl 102(103), 1-2.13-14.17-18^a; Mc 6,1-6. **Sta. Águeda, mem.;**

Qui.: Hb 12,18-19.21-24; Sl 47(48), 2-3^a.3^b-4.9.10-11; Mc 6,7-13. **S. Paulo Miki e comp., mem.;**

Sex.: Hb 13,1-8; Sl 26(27), 1.3.5.8^b-9^{abc}; Mc 6,14-29;

Sáb.: Hb 13,15-17.20-21; Sl 22(23), 1-3^a.3^b-4.5.6; Mc 6,30-34.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*